

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR E DIRECTOR POLITICO—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Anunciam se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA

FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
pago convencionalmente.

DISCURSO

DO

SR. MINISTRO DO INTERIOR

Cidadãos: Não tento sequer agradecer-vos esta commovedora manifestação de carinho. Não tento nem posso, porque é difficil encontrar palavras que traduzam a intensidade da minha admiração, da minha sympathia e do meu reconhecimento perante a explosão, vibrante de intensidade e de grandeza, dos sentimentos da cidade de Lisboa.

Sou ministro por acaso: foi a onda revolucionaria que me arrastou até aqui, no cachão justiceiro da sua colera. Vou deixar, em breve, este logar, e deixo-o sem pena, deixo-o sem pesar. Deixo-o até alegremente, porque já tenho saudades de viver no seio do povo, a cujo contacto cheio de grandeza, aprendi sempre a ser tolerante e a ser tenaz, e porque já sinto tambem a nostalgia do tempo em que com elle mais de porto lidei e soffri. No emtanto, esta encantadora manifestação de sympathia mais me approxima de vós, e dá-me a inteira certeza de que eu e o povo de Lisboa continuamos estreitamente unidos, para a obra revolucionaria do futuro, tão unidos como na hora suprema da lucta que juntos encetámos e tão solidarios como na hora do triumpho. Unidos continuaremos agora no trabalho insano que urge realisar, para darmos á patria a felicidade que ella merece e para esmagarmos impiedosa e definitivamente a reacção, seja qual fôr o aspecto que ella revista.

A hora é azada para affirmar principios. Não estou aqui falando por mim só; é como membro do governo que faço estas declarações. E' em seu nome que eu digo claramente que continuaremos firmes e unidos, irmanando-nos nas mesmas aspirações, que são as de honrar o mandato que o

povo nos confiou e as de reconstruir uma nova patria, livre, grande e feliz. Entretanto, individualmente, quero tambem dizer-vos algumas palavras cathogoricas que entrem como espadas no coração de todos. Eu, agitador, propagandista, revolucionario, e mais que tudo, acima de tudo isso, amigo sincero do povo, declaro solememente que no exercicio das minhas funcões de ministro nem sou moderado, nem sou conservador, nem sou avançado, nem sou radical. Que sou então? Sou simplesmente um patriota e um republicano. E isso me basta. Nem n'este momento se pode ser mais do que um defensor da patria e da republica, prompto a morrer e a viver, prompto a luctar por ella por todas as formas e com todas as armas.

Creio em vós. Se houvesse duvidas sobre a alta intenção moral do povo de Lisboa, sobre a sua abnegação, bastaria para as dissipar um unico momento: este, em que elle escolhe para saudar o governo o pretexto da promulgação da reforma de instrucção primaria. E' que o povo bem sabe que se foram os canhões da Rotunda e os de bordo dos navios que proclamaram a Republica, comprehende tambem que, depois de derrubar, o que pode assegurar o imperio da revolução, afirmar o seu dominio e consolidar o seu prestigio—é a instrucção. Da instrucção depende na verdade o futuro da nossa patria.

Ella concorrerá para levantar as finanças, garantir a integridade das colonias, armar a nação para se defender, e aniquillar de vez as machinações dos nossos inimigos internos e externos. O sol illumina e aquece, mas a luz irradia da da instrucção offusca, e espalhada a flux ha-de encher d'assombro os que tentarem perturbar a marcha da Republica. E' sobre tudo instruindo e instruindo sempre que conseguiremos esmagar a reacção

clerical, que afogou as mais bellas energias populares e que, se não fosse o 5 de outubro, teria feito de nós um povo perdido para sempre no conceito do mundo e no conceito da historia.

Quando n'esse dia glorioso a reacção desferrou as garras de sobre o paiz, Portugal era quasi um cadaver. Rastejando tornou em nova tentativa, já inutil, porque o morto resuscitava e repelliu com um gesto de colera. Recuou assombrada. Mas a reacção é astuta. Devemos estar prevenidos para novas investidas traçoeriras, o que só se pôde conseguir illuminando os cerebros e fazendo-os commungar nos mesmos esforços, nas mesmas aspirações e nas mesmas indomitas energias.

Por isso vos digo e vos affirmo que, n'este momento, só quero e só teho um partido, a que pertenco com todo o calor da minha alma e com toda a energia do meu espirito,—o da patria e da republica. Em nome das luctas em que todos trabalhamos, em nome do que soffremos juntos, acima de intrigas mesquinhas, com o espirito liberto de paixões, e pairando n'uma região ideal onde não chegam nem odios nem rancores; em nome de tudo quanto é bello e em nome de tudo quanto é grande, gritemos n'uma suprema aspiração de todo o nosso ser e de tal forma que o echo se repercuta e encha de assombro o coração dos que nos malquistam e intrigam: Viva Portugal republicano!

Recenseamento eleitoral

Não podendo fazer hoje as necessarias apreciações do procedimento anormal e criminoso da respectiva Commissão revisora, por se achar ausente o director politico do nosso jornal, será o assumpto tratado no proximo numero, garantindo desde já aos respectivos interessados, que os **seus direitos não de ser defendidos**, defenden-

do-se tambem a **autonomia e estabilidade** do nosso concelho e da nossa comarca, em jogo sério no presente momento, o que tantos patricios nossos parecem ou fingem ignorar.

Da redacção.

REGISTO CIVIL

A nós e a mais ninguém devem os povos de Campello a justa reclamação e satisfação dos seus direitos, que a divisão d'arias dos postos civis d'este concelho, tanto tinha agravado e offendido.

Ninguem de certo se convence que aquelle mesmo que lhe preparou tamanho agravo, fosse o primeiro a reparal-o se não fossem as nossas publicas e energicas reclamações, e o exemplo da escola d'Árega sobre a qual tambem reclamámos e tivemos o gosto de ver restabelecida.

L. J.

Parto destoxico

Georgina Ferreira d'Abreu, esposa do Sr. José Simões d'Almeida d'esta Villa, deu á luz no dia primeiro do corrente duas crianças mortas; nascendo uma espontaneamente e outra foi-lhe extrahida, por versão interna, pelo distincto medico d'este municipio, o nosso querido amigo, Sr. Dr. Adelino d'Araújo Lacerda, que mais uma vez provou a sua extraordinaria pericia em operações de tamanha responsabilidade.

A parturiente acha-se livre de perigo e, assim, cumpre-nos o dever de felicitar o habil operador, por mais um difficilissimo trabalho cirurgico coroadado do melhor exito.

Já regressou a esta Villa o nosso amigo Sr. Dr. Accacio de Sande Marinha.

Enforcado

Antonio Rodrigues, do Valle, da Pouzada, da freguezia d'Aguda, que ha mais d'um anno se achava preso nas cadeias d'esta Villa por se lhe attribuir a morte de uma netta, foi julgado em audiencia geral na quarta feira ultima, sendo condemnado a prisão maior.

O desgraçado vendo-se assim privado da sua liberdade, enforcou-se com o cordel com que segurava as calças, logo depois de recolher á cadeia.

Assim terminou a existencia d'um desgraçado.

COINCIDENCIAS

Com este titulo escreve o Sr. Teixeira de Queiroz:

«Nesta viagem hygienica de alguns dias, que faço á Italia, apenas para desocupação do cerebro, acontece-me receber hoje os primeiros jornaes de Lisboa.

Acontece-me, ainda, aproveitar, para os ler, alguns minutos em que espero, a uma das portas do Vaticano, a abertura para visitar o seu extraordinario museu de antiguidades. Tinha circumdado a pé o bojo da maior cathedral do mundo, S. Pedro, em cujo exterior os nichos vasios eu silenciosamente considerarei que não são occupados, por esta grandiosa mas desnaturada civilisação industrial, que n'este momento historico começa.

Antes de entrar a porta, que encerra documentos d'uma tamanha civilisação, descinto os jornaes e deparam-se artigos laudatorios da lei mais grave e de maior responsabilidade de quantas tem sahido da dictadura revolucionaria do governo provisório da Republica Portuguesa. Não li a lei, que viera transcripta em jornaes anteriores que não recebi, mas pelos artigos pude comprehender o seu espirito. Confesso que ha muito me preocupava este acto legislativo da ultima revolução no meu paiz.

Materia tão séria, que prende com o que no homem ha de mais elevado, substancial e até subtil para a nossa alma, bom seria, que tivesse uma larga preparação e que fosse discutida contraditoriamente, antes de promulgada. Não o entendo assim o governo e se n'isto ha falta para com os processos democraticos de legislar, essa falta pôde ser compensada, ou pelo menos atenuada pela excellencia da lei agora apparecida.

Sob a influencia das abobadas do Vaticano, que em mim não despertaram senão um sentir profano d'Arte, é que eu conheci o teor da lei da separação, que dizem, e creio ser verdade, baseada n'um large, não

digo generoso porque a generosidade é sentimento auctoritario, espirito de tolerancia e concordia. Bem haja o ministro que sob esta ideia á architectou, e bem haja duplamente, se trouxera tranquillidade á alma portugueza, por tantos modos perturbada na epoca presente.

O meu coração e o meu esperimento, por educação philosophica, scientifica e artistica e talvez por estrutura congenita, inclinados á liberdade, ao concerto de todas as liberdades, terão um grande e recondito prazer em applaudir a lei da separação, quando me seja integralmente conhecida e se quadra ao que dizem as noticias recebidas. Entrando á porta e principiando a examinar todas as maravilhas guardadas sob aquellas abobadas por alguns Papas, como Pio II, Pio VII, Clemente XII e outros, eu tambem comprehendi que asses severos guardadosres do espirito ectario da Igreja tinham sido amorosos para com a Historia e para com a Arte. Ah! recolheram para as celebrarem, as caras terriveis dos imperadores romanos, adoradores do paganismo, as estatuas de Nerva, de Claudio, de Adriano de Commodo e de Tito, que arrazou Jerusalem. Ah! deram logar a deusas, como Juno, Venus, as Bachantes, e ao velho Sileno com a sua expressão de goso material. Ah! no meio de tumulos, altares, bustos sem cabeças ás quaes falta o corpo, está largamente documentada a sensibilidade humana, na sua nudez divina, o grande corpo do Nilo coberto de frescos amores, o grande corpo de Hercules com a enorme clava, capaz de arrazar o proprio Vaticano. Ora homens, representantes de ideias oppostas ás da antiga civilisação grega e romana, que tudo quanto produziram impreguaram d'um largo e fecundo culto pagão, individuos que recolhem com independencia esses documentos sobretudo humanos e nada mysticos, não são representantes de sectarismo religioso, estreito e intolerante. E se o foram n'outros actos, desmentiram-se n'este. Bem certo é que não ha reservas possiveis contra os nobres impulsos de mentes esclarecidas. A natureza

conjuncta vale mais do que os seus representantes parciais. Por isso marquei este dia 27 de abril na minha vida com uma pedra branca, tendo de sentir o goso d'uma grande medida legislativa, para o meu paiz, sob a influencia das paredes d'esse edificio d'onde tem saído vozes reprehensivas para a civilisação scientifico, negando-a até, algumas vezes, no que ella tinha de mais claro e proveitoso.

Desadorei sempre, e lei de desadorar no resto da minha vida, o sectarismo, origem de todo o fanatismo, qualquer que seja a sua cor. Quero a independencia dos espiritos, mas entendida segundo as boas regras da tolerancia humana. O erro quando não seja proposital e intolerante para o outro erro, é respeitavel e só merece ser esclarecido. Ninguem possui a verdade integral, a misera natureza humana esta sujeita a deformações, que só com o tempo a razão cura. Por isso educemo-nos uns aos outros e acreditamos que o progresso do espirito humano é um phenomeno constante de observação. E quanto á substituição da crença scientifica e moral civica, these controvertida entre os maiores pensadores antigos e modernos, os seculos farão a sua obra, a consciencia humana ha de pronunciar-se.»

A attitude dos bispos

Segundo consta, os bispos estão dispostos a não fazer nenhum protesto publico contra a lei da separação, mantendo-se n'uma attitude de resignação. Fazem bem. Essa é não só a orientação mais christá como a mais intelligente e sensata. Todo o protesto seria injustificado, e, ainda por cima, inutil e contraproducente.

Afim de se photographarem no atelier do Sr. Mendes, esteve n'esta Villa na quarta feira ultima, o nosso presado assignante, Sr. José Miranda Alves, sua maná, D. Maria Alves com suas duas filhinhas, de Castanheira de Pera.

caros das ribas, podia ainda fito-lhe o balanço herculeo em direcção ás rochas, ameaçador d'um choque alagador como um diluvio.

Ao pé, na praia, era-lhe impossivel. O ruido surdo do marulhar das ondas, aquelle rugir dos vagalhões contorcendo-se, erguendo-se, partindo-se sobre a areia, enchendo o solo de ruidos subterraneos, causava-lhe um tremor geral de medo, um arripio de febre e de terror.

A morte abria-lhe os braços no avançar das aguas, arremessava-a contra as ribas, sobre os penedos agudos, ou empolgava-a nos tentaculos liquidos das ondas que rastejavam, espumosas, como reptis, a agarrarem-se ás areias moveis, a procurar um apoio contra a attracção da caldeira fervente que as fazia parar, dobrar-se, recuar, reunir-se na immensidade do Oceano!

De cada vez que uma onda estalava contra os cachopos isolados, que guarneciam a praia como monstros lendarios guardando a entrada da terra, ella tinha um sobresalto angustioso como se fosse o inicio d'um cataclysmo, a voz de começar d'uma hecatombe, d'um desfazer de mundos que começassem a chocar-se n'uma derrocada geral.

Tinha muito medo do mar! Sobre,

saltava-a, enchia-a de uns terrores vagos, mergulhava-a na timida consciencia d'uma pequenez ridicula aquella grandeza infinita, cheia de mysterios de ruidos, de poderes invisiveis perante o esforço humano.

Mas era uma vergonha o mostrar-se d'uma tão extraordinaria timidez, deante de Raul! E' sempre heroico o braço do homem que ampara a mulher amada. Raul amava-a, ella sabia-o.

E, deixou-se conduzir, cerrando quasi de todo os olhos, a fazer-se forte no apoio do esforço que a arastava delicadamente, até ao peque, no rochedo negro que parecia marcar o limite aos leques da agua espumosa e que arremedava pelo negro da cor e a capa de limos pendentes um grande cão da Terra Nova, deitado, em posição de esphinge-fazendo sentinella ao mar.

Todos conhecem o amor dos dezoito annos.

A alma tem a timidez dos passaritos que se empoleiram nas bordas dos ninhos, para tentar o vôo por que anseiam, no espaço azul que os intimida.

A mulher é para nós um mysterioso ser. Amamol-a de longe, n'um

As côrtes constituintes

O Diario do Governo publicou o seguinte decreto:

«O governo provisório da Republica Portuguesa em cumprimento do disposto no artigo 37.º da lei de 5 de abril corrente, ha por bem decretar, para valer como lei, o seguinte.

Artigo 1.º São convocadas as assembleias eleitorais do continente e ilhas adjacentes para o dia 28 de corrente a fim de elegerem deputados ás côrtes constituintes, praticando-se todos os actos preparatorios subsequentes de apuramento nos prazos e pela forma prescrita na citada lei de 5 de abril.

Art. 2.º O governo pelo ministério da marinha e colonias, oportunamente designará o dia em que nestas se ha de proceder á eleição dos deputados que tenham a eleger.

Determina-se portanto que todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei, pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contem.

Os ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da Republica, em 28 de abril de 1911.— Joaquim Theofilo Braga, Antonio Jesé de Almeida, Affonso Costa, José Relvas, Antonio Xavier Correia Barreto, Amaro de Azevedo Gomes, Bernardino Machado, Manuel de Brito Camacho.

Pedrogam Grande, 2

Em passeio, foram no dia 28 do mez proximo finda a Castanheira de Pera os Srs. Julio Henriques Farinha da Conceição, Deocleciano Nunes Caetano Manuel Rodrigues, Alberto Jacintho David e Eurico Nunes e as Sr.ª D. Alice Carvalho Caetano, D. Natividade Nunes Caetano, D. Amelia Caetano Rodrigues, D. Izequiel Andrade Nogueira e D. Regina Andrade Nogueira; e os meninos Antonio da Conceição Farinha, Sozana da Conceição Farinha e Olinda Carvalho Caetano, que de-

segredo cheio de aniedades, n'uma coucentração de espirito que tem alguma coisa da adoração receiosa do crente ingenuo pelo Deus dos castigos! Abciramol-a cheios de presumpções, de arrojos, de decisões longamente estudadas, para se nos apertar a garganta e sumir a voz sob o seu olhar que nos transtorna, á pressão da sua mão, cujo toque fica impressionando a nossa por longas horas. Arrancamol-a á humanidade para a dlvinisar. O mundo material não a alcança e todas as sublimes loucuras, todos os heroismos, todas as virtudes, nos parecem pequenas para ofertar-lhe no altar do peito como holocausto á sua bondade unica, á sua belleza sem par.

Então, os sentidos, virgens quasi,—permitta-se-me o termo.—abrem-nos uma série de pequenas sensações d'uma delicadeza quasi metaphisica e d'um prazer exquisito, como os perfumes subtis das flôres da neve.

No paraizo descerrado de pouco pelo olhar da mulher querida, á nossa imaginação castamente ardente, ella apparece como senhora, como rainha, a forma victoriosa, cercada de flôres e coroada de estrellas.

(Conclue).

FOLHETIM

A DECLARAÇÃO

Tenho medo do mar!

Dizia ella e parava com uma prece adoravel no olhar, firmando o péso no solo como a impedir-se a marcha.

—Vem, que loucura! Que pieguice a tua! A meu lado...

Então, tomada d'uma resolução heroica, Luiza deixava-se conduzir pelo braço de Raul, pela estrada bordada de pitteiras ponteagudas, areosa, desprotegida de arvores, que conduzia do alto da velha aldeia, onde negrejavam os muros do antigo solar, para a praia que branquejava ao longe, batida pelo sol de uma tarde de verão, cheia de reflexos d'oiro, orlada de espumas.

Não era uma pieguice; mas uma d'essas incompatibilidades nervosas tão vulgares entre as mulheres, superiores a ellas, filhas d'uma susceptibilidade especial, doentia, que se revela perante um objecto, um ruido, a luz d'um cirio, o canto d'uma ave, o perfume d'uma flôr.

Luiza não podia ver o mar. Ao longe, supportava-o. Do alto, nos pin-

pois de visitarem algumas fabricas e bonita vivenda (da Prevença) do Sr. Manuel Joaquim Pereira, onde almoçaram, retiraram para esta villa.

—Foram ha dias resadas missas por alma das Sr.^{as} D. Maria Farinha, D. Anna Farinha e D. Maria da Gloria, esta tia do Sr. Dr. Eduardo de Magalhães e aquellas do Sr. Julio da Conceição, proprietarios, n'esta villa.

—Retiraram hoje para Lisboa o Sr. Deocleciano Nunes Caetano, sua Ex.^{ma} esposa e gentil filhinha, que ha tempos aqui se encontravam de visita a sua familia.

—Estiveram n'esta villa os Srs Augusto d'Araujo Lacerda e Joaquim Antunes Ayres Buraca, d'essa.

—Falleceu hontem no lugar da Derriada com a bonita idade de 75 annos, o Sr. José Marques, importante proprietario n'aquelle lugar.

E. N.

Visita

Veio passar alguns dias n'esta Villa o nosso presadissimo amigo e assignante, Sr. Jeronymo Luiz Agria, importante proprietario em Rio Maior.

Agradecimento

Vicencia da Conceição Almeida e seus filhos, nora, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por esste meio agradecer a todas as pessoas que, durante a doença que victimou seu querido marido, pae, sogro e avô Francisco Simões d'Almeida, se interessaram pelo seu estado, e, ainda a todas as que o acompanharam a sua ultima morada.

A todas o seu eterno reconhecimento.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Maio de 1911

Os coelhos, seu tratamento e educação

O coelho manso é excellente recurso em qualquer vivenda do campo, devido não sómente á sua carne que é magnifica, quando bem alimentado, mas tambem pelo interesse que dá a venda da pelle e do pello, que fórma hoje um ramo de commercio de bastante importancia.

Tem-se conseguido, á força de cuidados na sua educação, do regimen, na alimentação e ainda na limpeza das coelheiras, livral-os das doenças que antigamente, em poucos dias, frequentemente as despojavam

São bem compensados estes cuidados, de que resultam não só melhorar a quantidade da carne como tambem augmentar o valor das pelles, que se tornam maiores e mais fartas de pello, e se vendem por preços mais elevados.

O costume usual de lhes dar a comer quasi exclusivamente folhas de couve, é principalmente uma das causas das episotias que os perseguem.

As souves tornam-lhes a carne molle e descorada, emquanto que, sustentando-se com plantas aromaticas, principalmente juntando á herba fresca folhas e bagas de zimbro, obtem-se que a carne adquira

o gosto e perfume peculiar aos coelhos bravos.

As coelheiras devem ser construidas em logares seccos, sendo meta-de cobertas com um telheiro, lageadas, com escoante para os liquidos, e devem ser limpas pelo menos todos os oito dias, pois a humidade é altamente prejudicial aos coelhos.

E' necessario ter todo o cuidado de separar aos dois mezes, a criação nova, pois os mais velhos perseguem-os, não os deixando alimentar convenientemente.

Não se lhes deve dar de comer mais de duas vezes ao di, de manhã e de tarde, tendo o cuidado de que a herba não esteja molhada nem mesmo excessivamente humida.

Durante o inverno, em que muitas vezes é necessario dar-lhes alimentos seccos, deve-se dar-lhes agua, que se torna desnecessaria e mesmo prejudicial, quando se alimentam de herba fresca.

Para constar

Antonio Joaquim Simões David, da villa de Pedrogam Grande e residente na Certã, torna publico por este meio, para que o saibam todos os que n'isso tiverem empenho e interesses, ou *conveniencias de qualquer especie*, que vae realisar a venda que d'ha muito tem ajustada com o snr. José Diniz dos Anjos do lugar dos Escallos Cimeiros e residente no Pará, da sua propriedade composta de casas de habitação, casa de eira e curraes e terrenos de sementeira, com oliveiras e outras arvores, denominada a Tapada do Mendinho, situada ao fundo do largo da Deveza, Praça da Republica, da dita villa de Pedrogam Grande.

A idade das aves de capoeira

E' bastante difficil, mesmo para pessoas experimentadas, reconhecer com exactidão a idade das aves de capoeira; todavia, a cabeça, a penas e os pés, dão-nos algumas indicações, cujo conhecimento póde ser de utilidade.

Pelo que diz respeito á cabeça, em si mesma, pouco nos indica, apenas se deve ter em linha de conta o bico, o qual nas aves novas se apresenta flexivel, cedendo á menor pressão. Com a idade faz-se duro e rigido e adquire maior desenvolvimento por causa da formação de novas camadas corneas.

As pennas, que são o signal mais seguro, perdem o seu brilho com os annos. Os individuos de pennas negras adquirem outras brancas, e nos de plumagem parda a cór torna-se mais clara com a idade, ao mesmo tempo que as barbas das pennas se vão desgastando.

Além d'isso a parte cylindrica ou raiz das pennas cae, desprendendo-se da pelle que fica em parte a descoberto.

Nos pés, as escamas que os revestem são lustrosas e estão dispostas com regularidade nas aves novas, com a idade, estas escamas perdem a sua fórma regular, tornam-se mais grossas, enrugadas e perdem o seu brilho.

Demais, o dedo posterior ou esporão desenvolve-se á medida que o animal se fórma, e póde ser um bom indicio da sua idade.

ANNUNCIOS

DINHEIRO A JURO

Empresta-se mediante garantia de boas hypotecas.

Dirijir carta á Redacção do “Figueiroense,” a S. S.

PIANO

Vende-se um piano em bom uso.

Quem pertender derija-se a Manoel Luiz Agria Junior, Figueiró dos Vinhos

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.º ANNUNCIO)

Pelo jnizo de direito d'esta comarca, cartorio do escrivão Ferrão, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando Antonio de Albuquerque do Amaral Cardoso, casado, proprietario, actualmente residente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, depois de findo aquelle dos editos, pagar no mesmo jnizo, a quantia de 5:385 reis, proveniente de custas e sellos liquidados nos autos de arrolamento requeridos por elle após o fallecimento de sua mãe, D. Emilia Augusta Barba de Lencastre e Barros, moradora que foi n'esta villa, ou nomear bens á penhora, sob pena d'esse direito ser devolvido ao exequente.

Figueiró dos Vinhos, 24 d'Abril de 1911. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão do primeiro officio, que o escrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Antonio de Castro Pereira e Solla.



OURIVESARIA E RELOJOARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, aneis, bolões, cruzes, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos

para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.^a—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande

LA HACIENDA

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

UMA AGENCIA
DOS
ARMAZENS GRANDELLA
EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.** - Rua do Ouro, 215 - LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, imediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agradar exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.**

Rua do Ouro, 215 - LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

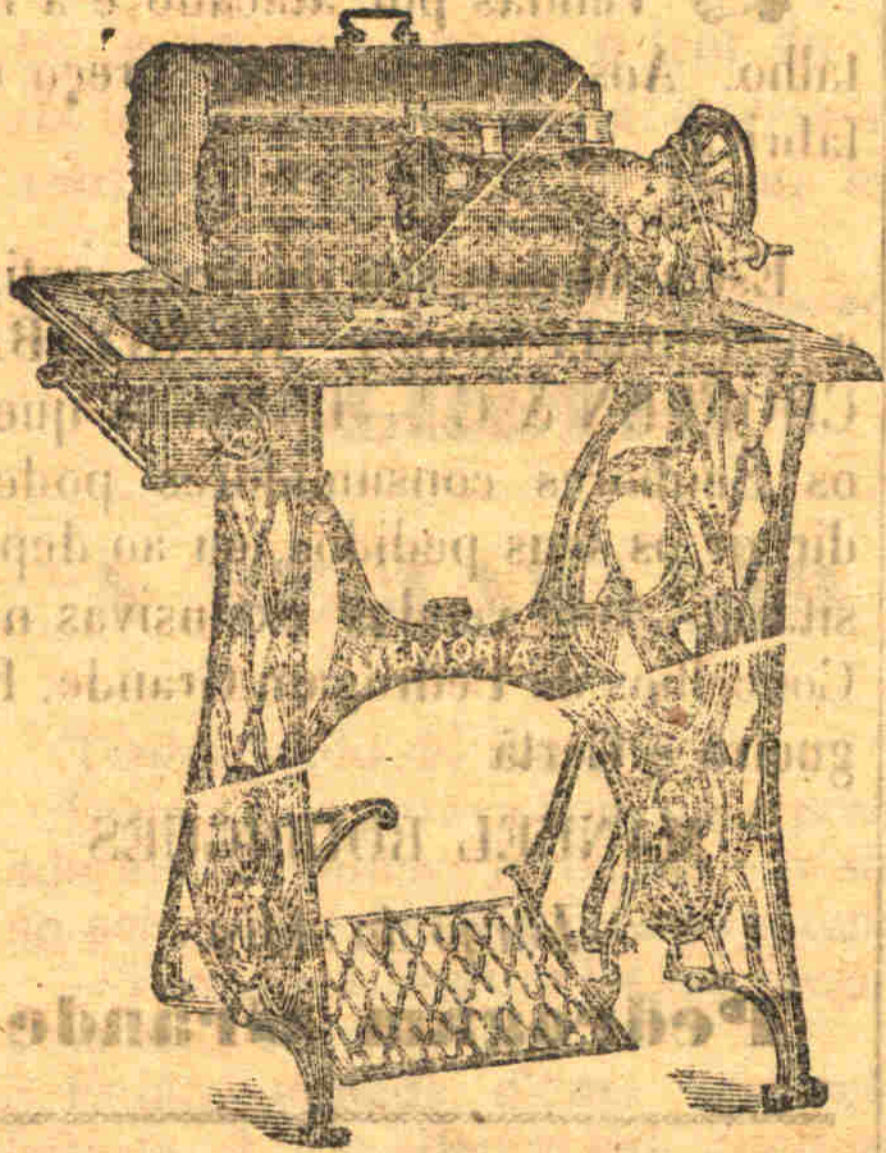
Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem teem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTACÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos **Armazens Grandella.**

DEPOSITO

DE



MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FABRICA
DE
REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidónio da Silva
M. G. (Fonte Santa)
LISBOA

Fabrico manual, e mais perfeito, sem misturas d'assucares moidos

Crystaes colonias, da uanna
Crystaes austriacos, das melhores marcas

O assucar defabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Quejadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5 000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.

Endereço telegraphico - «Refinados»
Telephone n.º 2353.

ATTENÇÃO!!

LOJA

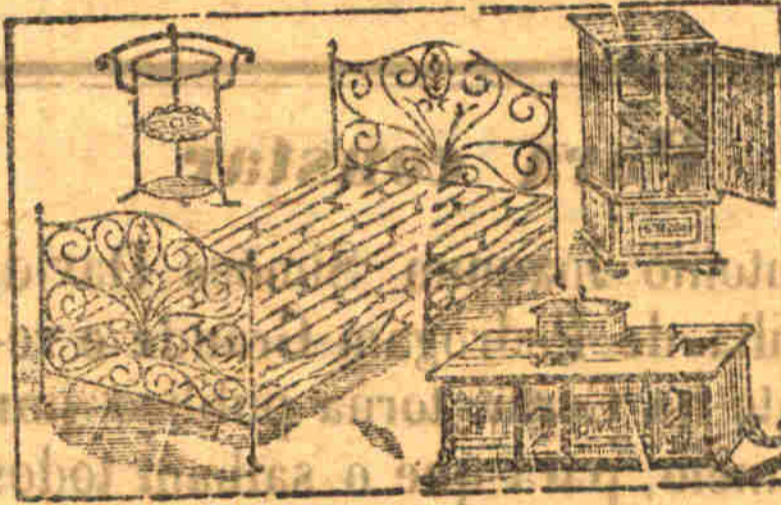
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza). — Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella). — Cólchoaria completa. — Lavatorios (com todos os seus pertences). — Cabides de madeira.

— Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos. — Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques. — Grande sortido em armures (pretos e de cores). — Lenços de seda e de lã. — Ferro em barra e arco para vazilhame. — Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes. — Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA. — Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petróleo, charruécós para lavoura, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio — Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

Macieira de Camara

E' depositaria a S.ª Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7-1.

LISBOA

Este hotel um dos mellor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento de sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.